

A CIDADE DE YTU'

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
ANNO I Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 15

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

O gerente da folha *A Cidade de Ytu'* pede desculpas a todas as pessoas a quem pessoalmente não foi pedir sua assignatura, esperando ser relevado dessa falta, em virtude de não ter inteiro conhecimento de toda a população desta cidade.

Espera, portanto, de todas aquellas pessoas a quem não se dirigiu, e que queiram ser assignantes, se dignem mandar pedir a folha, enviando seu nome por escripto, com o devido endereço.

Os pedidos para assignaturas, annuncios ou outro qualquer trabalho devem ser dirigidos ao escriptorio d'*A Cidade de Ytu'*, rua da Palma n. 56, ou á residencia de Silva Pinheiro., rua do Commercio n. 68.

A CIDADE DE YTU'

Da boa orientação da imprensa, si ella não cuidasse, como acontece hoje, só de politica, depende o bom andamento da administração publica e particular. Assim, a questão de roubos e faltas nas estradas de ferro, estações, etc., a muitos parecerá de somenos importancia; no entretanto, além de causar prejuizos reaes aos negociantes do interior e da capital, patetea o rebaixamento do nivel dos caracteres, talvez pelo desleixo moral das sociedades modernas. Devemos, porém, como jornalistas, apontar a fonte do erro e procurar indagar quaes os culpados desses verdadeiros desmandos.

Estivemos em Santos de passeio e lá observamos *de visu* que, senão todos, pelo menos quasi todos os roubos de mercadorias que se têm dado nas estradas de ferro têm sua origem no modo por que são essas mercadorias despachadas. Sinão, vejamos. O commercio atacadista de Santos, como é costume, entrega os seus generos para serem despachados na estação da Companhia Inglesa aos carroceiros, sem fazel-os acompanhar empregado algum, como é sua obrigação. Ora, sabemos que em Santos, para o commercio de transportes, ha de 1.200 a 1.500 carroças, que diariamente carregam para a estação. Acontece que muitos carroceiros deixam de entregar a despacho as mercadorias que lhes foram confiadas, uns porque não tiveram tempo, de má fé outros, deixando-se ficar atrazados de proposito. Mas o que deveriam exigir os negociantes dos carroceiros que se deixarem atrazar? Sem duvida que deveriam voltar aos respectivos armazens e ahi serem de novo recolhidas as mercadorias. Pois tal não acontece: Elles levam-nas para suas casas, pretextando ficar mais commodo para despacharem no outro dia, adiantando-se aos outros. Ora, volumes de mercadorias, retidos em casas de carroceiros 14 ou 16 horas... Elles têm tempo mais que sufficiente para trocar todas as mercadorias. se quiserem, por pedras, madeira, etc, como tem por vezes acontecido com commerciantes desta cidade mesmo —receberem pedras por banhas etc!!! E

O CONSELHO DAS FADAS

A' claridade azul das noites estrelladas
Vai caminhando aereo o cortejo das fadas...
E' noite de conselho: em nuvens de setim
O encantado palacio e o throno de marfim.
O portico fulgura illuminado e, em frente,
Da via lactea alveja a tremula corrente.
Columnatas de branco e nitido crystal,
Exoticos docéis de estylo oriental,
Purpuras raras, tecto o céu limpido, immenso;
Em caçoulas de prata o fino odor do incenso...
E, terminando ao fundo a etherea galeria,
O throno de marfim brilhante como o dia.

E' a camara da sorte: as fadas vão entrando,
Uma a uma, em silencio: e o luminoso bando
Das estrellas após entra tambem... A luz
Em mil fulgurações phantasticas, produz
Vertigens ao olhar; em tremula surdina
Mysteriosa accorda a musica divina.

De uma criança o fado—eis a questão que faz
Agitar-se a assembléa, eis o problema audaz,
O problema infinito... E a fada soberana
—Fluctuante o longo véo, d'onde a sciencia emana,
—Sóbe os degraus do solio. Em torno a onda subtil,
Impalpavel, fugaz,—fluido de essencias mil—
Dos philtros—esvoaça, esvoaça, esvoaça...
A um signal da rainha, unisonante, em massa
A multidão se reclina e do regio docél
Dois vultos vêm á frente, em silencio... O pincel
De glorioso artista esse grupo traçara!
Dois vultos de mulher; uma—belleza rara,
Joven, branca de neve, os olhos cór do céu,
Triste como a Tristeza e envolta em longo véo,
Outra—formosa ainda e já curvada ao peso
De uma longa existencia; em seu rosto o desprezo
Pelos gosos da vida; um aspero crysol
Velara-lhe de angustia a voz do rouxinol.

E a soberana, erguendo a voz limpida e pura:
«Irmãs, seja feliz a doce creatura;
Para a ventura ao amor das divinas dae.
Vós outras julgareis; e vós, irmãs, fallae.»
No silencio do céu a voz de philomela
Fallou, fallou a fada enternecida e bella:
«Quereis fadal-o então para a ventura, irmãs?
Arrancae lhe do peito o coração e as vás
Cadeias do dever a que a alma vive presa:
Dae-lhe a attracção do ouro, a gloria da riqueza!
Que elle nao sinta o amor que vós, jovens, sentis:
Seja cruel e duro e vel-o-eis feliz.»

Uma estrella agitou-se inquieta, assustada;
Quem sabe? era, talvez, estrella enamorada
Que a insolita sentença encheria de pavor.
E a fada juvenil, toda ternura e amor:
«Não extinguiu-se ainda o bem no mundo inteiro;
Deixae que elle procure o raio derradeiro,
De um coração fiel no eterno lago azul.
Porque do céu mostrar me a imagem num paúl?
Porque apagar-lhe na alma a reflexão divina?»
—Não lhe escuteis a falla, irmãs, que desatina!
Feliz o que conserva a alma de affectos sa...
Que sabes tu do amor?—Esta Tristeza, irmã,
Que a minha fronte ensombra e os olhos meus circula,
Não percebeste já quanta dôr se acumula
No meu seio infantil? não percebeste, não?
—Amas?—amo!—Infeliz, como soffres!... Perdão:
Neste soffrer divino a minha alma se enleva;
Toda a luz do universo eu vejo em minha treva;
Nesta amargura encerro alvéolos de mel:
Amo! e o meu goso está neste soffrer cruel!
E as fadas do conselho, unisonas: «Descança;
—Amar! amar! amar! é a sorte da criança.»

ZALINA ROLIM

tanto que, por mercadorias, têm vindo parralepipidos de granito, reconhecidos como pedras de Santos.

E' verdade que na estação são pesados os volumes, e os negociantes tambem pesam quando recebem, e mais ou menos podem saber o peso de um caixote de sabão, por exemplo; mas, um kilo mais ou menos, não dão nem podem dar pela causa, e é porisso que vêm pedras per mercadorias.

A' vista, pois, desta irregularidade do commercio de Santos, fonte talvez unica das queixas de roubos e faltas nas estradas de ferro que vamos diariamente nos jornaes, aconselhamos que os commerciantes daquella praça sejam mais cautelosos na remessa de cargas para o interior,

podendo mesmo pedir o auxilio das autoridades competentes e pôr um paradeiro a esses desmandos, que vão pouco a pouco desviando o credito daquella praça, quiçá com bastante injustiça.

COLLABORAÇÃO

Apontamentos historicos sobre o Collegio de S. Luiz

(Continuação do n. 14)

DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO E DOS TRES ANOS EM QUE FUNCIONOU NO ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO.

«Alli, com um irmão de nome Miguel Campos, que havia-lhe seguido o exemplo e vestira tambem o habito da Companhia, foi surprehendido em 1760 pelos famosos

decretos do não menos famoso Pombal, com os quaes, sem causa formada e processo legalmente instituido, eram condemnados á prisão e ao desterro todos os jesuitas que se achavam nos dominios portuguezes, se não quizessem antes renegar seu instituto e rasgar o habito de sua Companhia.

«Aos jovens Campos Lara não faltaram desde logo porfiados ataques de parentes e amigos para demovel-os de sua vocação e induzil-os a uma retirada que a gravidade das circumstancias parecia justificar; mas não se deixaram abalar os dous brissos ytuanos; ao contrario, conscios de sua innocencia e da de seus companheiros e animados de admiravel constancia, longe de se desviarem, timidos e covardes, do caminho que de momento se lhes apresentava coberto de espinheiros horrorosos, longe de desertarem das fileiras da innocencia tyrannicamente opprimida, preferiram a prisão á liberdade, o desterro aos aconchegos da patria, a perseguição de Pombal aos afagos e carinhos da familia. Assim, pois, presos ambos pelos regios ministros em S. Paulo com todos os demais jesuitas fieis á sua vocação, que nas terras paulistas trabalhavam para o bem dos colonos e civilização dos indios, foram conduzidos entre os maiores soffrimentos e martyrios, a que succumbiram não poucos, molestados ainda por cruel epidemia que durante a viagem se desenvolveu e apanhara as victimas de molde, encerradas como estavam nos immundos porões dos navios.

«Assim seguiram de S. Paulo ao Rio de Janeiro, de lá a Lisboa e de Lisboa a Civitavecchia na Italia; sendo afinal caridosamente recebidos em Roma por aquelle grande e magnanimo pontifice que era então Clemente XIII, odiado de Pombal por não ter-se rendido ás suas astucias e machinações tyrannicas.

«Os dois irmãos José e Miguel Campos foram concluir no Collegio Romano os estudos theologicos, e promovidos em seguida ao sacerdocio.

«O padre Miguel, pouco tempo depois, sendo seus companheiros atacados pela mesma epidemia que a muitos victimara durante a viagem, pediu e obteve de seus superiores a graça de consagrar se ao serviço dos empestados, e nessa obra de heroica caridade, contrahindo o morbo fatal, morreu victima do amor do proximo.

«O padre José, sobrevivendo aos trabalhos e aos estragos daquella peste, continuou residindo naquella cidade por 25 annos, levando a vida dedicada a variados estudos, a praticas de piedade e a obras de zelo apostolico. E' muito provavel que lá elle mesmo escrevesse em latim castiço e elegante, qual inda hoje o saboream os entendidos, a biographia do padre Estanisláu Campos, achada entre os manuscritos delle, e offerecida pelo illm. dr. Ricardo Gumbleton Dauntre ao Instituto Historico do Rio de Janeiro, que mandou publicar a pela imprensa com a versão portugueza do sr. conselheiro Alencar Araripe. Lá, emfim, o padre José Campos, na capital do mundo catholico, curvou-se resignado com todos os seus irmãos de habito ao golpe da suppressão da Companhia de Jesus; lá conheceu o santo bispo e dr. da igreja Affonso Maria de Liguori; lá entreteve relações de amizade com altos personagens daquella corte; lá tratou intimamente com o cardeal Chiaramonti a quem desejou, ou como parece-me mais provavel, prenunciou o pontificado, ao qual foi mais tarde elevado com o nome de Pio VII—o pontifice que em 1814 chamou Companhia de Jesus á nova vida social. Era, se não me engano, o presentimento, ou talvez certeza, deste restabelecimento da amada Companhia que determinara o padre Campos a prolongar sua estada em Roma, esperando ter o prazer de assistir a este acontecimento tão desejado, sendo que em sua avançada velhice e já falto de forças costumava afirmar que se subera haver sido restabelecida a Companhia de Jesus e que ella revivia em algum angulo

VALE A PENA LER

O. Wagner & Comp., rua dos Invalidos, n. 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

pagam os mais altos preços

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-á que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados e n archivos particulares, commerciaes ou officiaes. Para mais informaçõ s. dirijm- e a

O. Wagner & Comp.

93, rua dos Invalidos, 93, Rio de Janeiro

Vendemos e trocamos tambem sellos estrangeiros e nacionaes

Precisa-se especialmente dos sellos: de 1844 até 1850 (numero pequeno *inclinado*), de 300 e de 600 réis, pelo qual se paga 15%; de 1844 a 1850 (numero pequeno), de 180 réis, pagando-se 8%; de 1843 a 1844 (numero grande), de 90 réis, pagando-se 2500; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 280 e de 430 réis, pagando-se 2500; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 600 réis, pagando-se 25; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 300 réis, pagando-se 1500; de 1843 a 1844 (numero grande), de 30 réis, pagando-se 1500; de 1843 a 1844 (numero grande), de 60 réis, pagando-se 15; de 1844 a 1850 (numero pequeno), *inclinado*, de 90 réis, pagando-se 300 réis; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 20 e de 180 réis, pagando-se 300 réis.

Os sellos communs são pagos desde 25 até 55 o milheiro conforme a qualidade delles

2a de pão por oito mil réis; meio aparelho de louça incompleto por trinta mil réis; tres serras de armação por seis mil réis; duas pensiras de arã por dois mil réis; duas pás velhas, de ferro, por quatro mil réis; duas picaretas por dois mil réis; duas enxadas velhas por um mil réis; duas ditas de jardim por um mil réis; tres alavancas por vinte e quatro mil réis; dois machados velhos por quatro mil réis; uma thesoura de jardim por um mil réis; ferramenta velha de carpinteiro por cinco mil réis; dita velha de ferreiro por dez mil réis; um grande novo por cincoenta mil réis; um dito pequeno por doze mil réis; um terno de arreios velhos por oito mil réis; uma caixa grande por dez mil réis; uma marquezinha grande com colchão por trinta mil réis; tres mesas com uma gaveta por dezoito mil réis; uma dita de jantar por doze mil réis; uma marquezinha velha por cinco mil réis; uma cama pequena para criança por quatro mil réis; oito cadeiras italianas por oito mil réis; um armario por doze mil réis; uma mesa ordinaria por dois mil réis; um estrado por dois mil réis, dous caires velhos por quatro mil réis, um oculo de alcance por dez mil réis, um forno de ferro por cinco mil réis, uma cabra e dois cabritos por quatorze mil réis, bens estes que achão-se na fazenda Conceição, onde poderão ser vistos e que pertencem ao espolio dos finados Elias Antonio Pereira Mendes e sua mulher e que vão a praça a requerimento da inventariante dona Anna Eufrosina Pereira Mendes para pagamento do passivo e quinhões dos herdeiros. E para conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos vinte e nove dias do mez de Julho de mil oitocentos e noventa e tres. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 2—

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito e orphãos da comarca de Ytú. Faz saber aos que o presdte edital virem ou delle conhecimento tiverem, que vão a praça pela segunda vez, com o abatimento da lei: uma casa, dividindo pelo lado de cima com Rosa Maria de Azevedo, pelo lado de baixo com a herança e pelo fundo com Felicio de tal, cujo preço actual é quatrocentos e cincoenta mil réis; uma dita dividindo pelo lado de cima com a herança, pelo lado de baixo com Felicio de tal e pelo fundo com o mesmo, cujo preço actual é quatrocentos e cincoenta mil réis; que vão á praça para serem arrematadas por quem mais der e maior lance offerecer, no dia quinze de agosto proximo futuro, ás onze horas da manhã, em frente a casa das audiencias deste juizo: as ditas casas são pertencentes ao espolio do finado Antonio José Leite Canteiro e vão á praça a requerimento dos administradores da massa e do procurador do vice-consul portuguez. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade de Ytú, aos vinte e cinco de Julho de mil oitocentos e noventa e tres. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 5—2

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d	vista
London	12 1/4	12
Paris	\$ 70	\$ 791
Hamburgo	\$ 62	\$ 978
Italia	\$ 80	\$ 810
Lisboa e porto	376	379
New-York	4	100

MERADO DE CAFE

Vendas de café, 12500 por 0 kiloss; sto, 126 00 sacas.

Substituição de notas. —As notas do governo: 100\$ e 200\$ da 5a estampa e quizesquer series são trocadas na Caixa da Amortisação, sem les onto, até 31 de dezembro. As de 1\$ e 50\$ da 5a estampa do Theouro Nacional na Caixa de Amortisação, n s delegacias e alfandeg s.

PREÇOS DA PRAÇA

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	98000 a 108000	50 litros
Farinha de milho	128000 a 138000	» »
Dita de mandioc.	168000 a 178000	» »
Milho	68500 a 78000	» »
Fubá	88000 a 98000	» »
Polvilho	208000 a	» »
Arroz Carolina	208000 a	» »
Dito Japão. 1a	258000 a	» »
Batata ingleza	88000 a 108000	» »
Dita doce	48000 a 58000	» »
Cará	58000 a 68000	» »
Leite	\$ a \$320	garrafa
Gallinhas	\$ a 28000	uma
Frangos	\$ a 18500	um
Ovos	\$ a 18500	duzia
Queijos	28500 a 38000	um
Toucinho	288000 a 298000	15 kilos
»	28000 a	kilo

ANNUNCIOS

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito e orphãos desva comarca de Ytú etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia oito do proximo futuro mez de agosto, ás onze horas da manhã, a porta da casa das audiencias, pelo porteiro dos auditorios, Diogo da Fonseca Salles Guerra, ou quem suas vezes fizer, serão levados a praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação os bens seguintes: uma casa sita á rua do Commercio, sob numero trinta e oito, com quatro frestas, dividindo pelo lado de cima com Bento Galvão de França e João Guilherme, pelo lado de baixo com Francisco Pereira Mendes Netto e pelos fundos com a rua do Patrocinio, vista e avaliada por tres contos de réis; um quarto á rua do Patrocinio, dividindo por todos os lados com Carlos Corrêa de Moraes, por quinhentos mil réis; o sitio denominado «Grammadinho» havido por compra de Ignacio de Mattos cujas divisas são: o sitio da Pedra Branca, o sitio do Tanque e sitio da Conceição, contendo quarenta alqueires de terras, mais ou menos, e sendo as divisas de combinação particular e não homologadas por sentença, por oito contos de réis; uma casa de morada no mesmo sitio, por um conto de réis; nove mil pés de café, mais ou menos, no mesmo sitio, por treze contos e quinhentos mil réis; cincoenta mil pés de café, mais ou menos, em terras do sitio Conceição de propriedade de dona Anna Eufrosina Pereira Mendes, por sessenta e sete contos de réis; uma casa de morada no mesmo sitio, com terreiro para café, pasto e bomba hydraulica, por dez contos de réis; uma talha para café, por oitocentos mil réis; um paiol, por quinhentos mil réis; doze casas para colonos, por tres contos de réis; um moinho, movido a agua, com boa casa, por oitocentos mil réis; um monjolo com casa, por cem mil réis; uma estrebalaria, com quarto anexo, por trezentos mil réis; todo o fructo pendente dos cafezaes, tanto deste sitio, como do sitio Grammadinho, por nove contos de réis; bens estes pertencentes ao espolio do finado Elias Antonio Pereira Mendes e sua mulher e que vão a praça a requerimento da inventariante dona Anna Eufrosina Pereira Mendes para pagamento do passivo e quinhões dos herdeiros. Outrossim irão tambem a praça, conjuntamente com as bemfeitorias do sitio Conceição, as terras do mesmo sitio, avaliadas em vinte contos de réis e calculadas em cem alqueires, mais ou menos e cujas divisas são: a começar no Morro do Pirahy com Joaquim Galvão de França Pacheco e segue pela estrada da Gramma até o Pirahy Mirim e por este acima até as divisas do Tanque, dividindo em seguida com este sitio, que hoje pertence aos herdeiros de José Bueno, até o Campo, onde faz quadra e segue dividindo com o sitio Grammadinho pertencente a herança de Elias Antonio Pereira Mendes pela cerca de arame até o pasto da fazenda do Pirahy e seguindo por um vallo até o ponto de partida destas divisas; terras estas de propriedade de dona Anna Eufrosina Pereira Mendes e que a requerimento da mesma senhora vão a praça no referido dia oito do proximo futuro mez de agosto. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos dezoito dias do mez de julho de mil oitocentos e noventa e tres. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 5—1

GERVEJA PRETA UNIAO

Esta cerveja que foi julgada por profissionaes como a melhor que se fabrica actualmente, e pelos medicos, como um remedio infallivel para curar erysipela, e um verdadeiro calmante para qualquer susto proveniente de alguma queda, encontra-se na fabrica de Roberto Seuffert & Comp, a rua do Commercio n. 2, junto ao hotel dos viajantes.

Rua do Commercio

TYPOGRAPHIA DA CIDADE DE YTU'

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, retulos, facturas, participações de casamento, etc, etc.

PREÇOS MODICOS

56, RUA DA PALMA, 56

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE FIGADO DE BACALHAO

COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

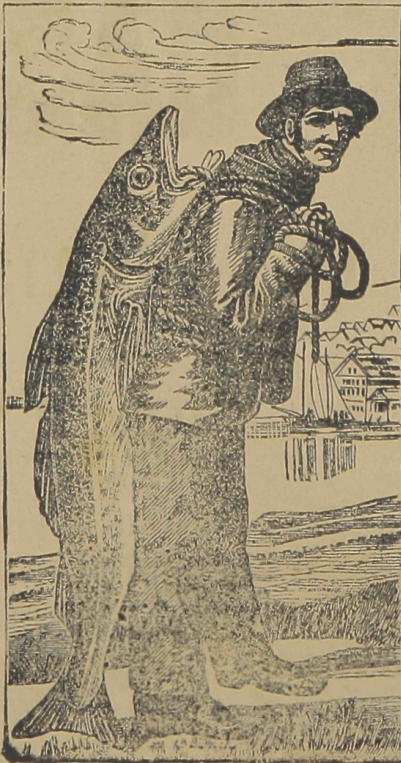
Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DE FLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E D I GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest belece os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e droquarias.



FESTAS DE N. S. DA BOA-MORTE E ASSUMÇÃO

Os abaixo assignados, encarregados pelos festeiros de promoverem com a costumada solemnidade a festa de **Nossa Senhora da Boa-Morte**, vêm pedir aos moradores das ruas de Santa Cruz e de Santa Rita o obsequio de illuminarem a frente de suas casas nas noites de 13 e 14 de agosto proximo futuro, e fazerem arcos para maior brilhantismo da festa

Pedem tambem á digna intendencia desta cidade o obsequio de mandar fazer carpição e limpeza das ruas de Santa Cruz e Santa Rita para os dias acima indicados.

Caetano Rodrigues de Sampaio.
Antonio Buenn de Camargo.

MUDANÇA

JOAO ANTUNES DE ALMEIDA

participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu negocio de secos e molhados, por atacado e a varejo, da rua da Quitanda n. 24 para a rua Direita n. 55, s. brado, on le espera de seus freguezes e amigos a mesma confiança e coadjuvação que até aqui tem merecido, prometendo envidar os maiores esforços que estiverem ao seu alcance para bem servir-os com generos de primeira qualidade e em preços será sempre o da ponta para vender barato.

Approveita a occasião para mais uma vez declarar que vende a fim de mez e não á 30 dias, como alguém se persuade, e tambem que não se responsabilisa por volume vendido fechado que contenha quebras, sem que para isso haja tracto prévio ou appareça signal de violação. Neste caso deve a reclamação ser feita antes de aberto o volume.

Ytú, 15 de Julho de 1893.

João Antunes de Almeida

Casa de commissões

DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos a comissão e garantem prompta venda e lealdade.

82--Rua de Santo Antonio--82

SANTOS

Bum emprego de capital

Vende-se o predio á rua Direita n. 51 A, esquina da rua Quinze de Novembro; o motivo da venda não desagradará ao comprador. Para tratar com o proprietario á rua do Commercio, 47.

CASA MATHIAS

64--Rua de S. Bento--64

SÃO PAULO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE MODAS E OFFICINA DE COSTURAS

Esta casa tem sempre esplendido sortimento de sedas, lãs e tecidos de algodão (novidade), enxovaes para casamento e baptisado, confecções e roupas brancas. Recebem todos os mezes as maiores novidades parisienses.

MATHIAS DE CASTRO & COMP.

S. PAULO

MOLESTIA DOS OLHOS

O dr. Neves da Rocha, especialista na capital federal, oculista em diversos hospitaes da mesma cidade, de volta de sua estação de Pocos de Caldas, demorar-se-há em S. Paulo ate os primeiros dias de Agosto. Emprega nas operações de sua especialidade os processos que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitoso, cercande os doentes de todas os cuidados anti-septicos, de maneira a poder garantir seu bom exito. Atende a chamados para este municipio e para fazendas, onde encarrega-se de qualquer operação ou tratamento, desde que sejam em pontos proximos de jinhas ferreas.

VÊR PARA CRÊR

No armazem de Luiz Juvencio encontra-se superior fumo por preços baratissimos. Tambem ha lenha em feixes, vinho nacional o que ha de melhor, tudo por preço sem competidor.

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

pôde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18--LARGO DA MATRIZ--18

Cordas para violão

Chegaram fresquinhas no armazem do Coimbra, phosphoros legitimos a 400 réis o masso, manteiga superior a 2500 a lata de meio kilo, vinho branco de meza 1200 a garrafa e macarrão branco a 10000 o kilo; tambem vende-se chá.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA

19--Largo do Patrocínio--19

YTU'

ARMAZEM DO PORCINO

86, Rua do Commercio, 86

O Porcino participa aos seus já numeros freguezes e amigos que, além dos muitos generos que ha pouco recebeu, acaba de receber mais os seguintes:

Louças de ferro para cozinha.

L. uças de ferro agath.

Talheres americanos, finos.

Fumos desfiados e palhas.

Camarões frescos em latas.

Biscoutos em latas phantasia.

Pas-as novas.

Pickles (conservas).

Licôres finos, cacáu, benedictino e anizette.

Vinhos do Porto, finos e regulares.

Tambem tem cal de Sorocaba, superior.

Sendo este armazem já bastante conhecido, julga o Porcino não ser preciso mencionar preços, porque já está conhecido como um dos que vende a preços tão razoaveis que a muitos tem causado admiração.

86, RUA DO COMMERCIO, 86

PORCINO DE C. COUTO

Aguardente superior

Vende-se ratificada de 20 a 36 graus no sitio Pirapitinguy, onde os compradores devem dirigir-se a tratar com o proprietario e fabricante Carlos Engler.

PRECISA SE alugar uma casa pequena no centro da cidade. Informações nesta ty. o. raphia.

Vende-se ou aluga-se uma casa á rua da Palma n. 27. Quem pretender dirija-se ao largo da Matriz n. 17.

GRANDE

Officina de Lemilaria e Calderaria

Aprompta-se com brevidade e perfeição todo e qualquer serviço concernente á uma officina como esta, taes como: alambiques de qualquer systema, caldeiras, lampeões, canos, etc. Vende-se por atacado obras de folhas para negociantes, tudo por preços muito modicos.

FRANCISCO FELIZOLA
YTU', 94--RUA DO COMMERCIO--94

Cartões de visita

aprompta-se com brevidade nesta typographia.

AU MIGNON

No pequeno armazem de molhados, secos e doces, da rua Direita n. 45 vende-se todos os generos existentes com abatimento para dar lugar ao sortimento que está prestes a chegar, pelo que convida-se ao publico a fazer suas visitas a este pequeno armazem não se esquecendo de levar aquillo com que se comprão os melões o que muito lhes agradecerá o proprietario.

Emygdio Baptista Bueno